Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – Desafio à Liderança

Josué 1 e 2

Elaborado por Solange Livio
slivio@ibest.com.br

Nesta oportunidade em que estamos dando início a mais uma série de estudos bíblicos, eu desejo cumprimentar o prezado ouvinte com a graça e a paz do Senhor Jesus.

A Conquista de Canaã. Este é o tema geral do estudo do trimestre, que compreende treze lições e abrange os livros de Josué, Juízes e Rute. Uma abençoada oportunidade para conhecermos um pouco mais sobre a formação do povo de Deus que, mais tarde, deu origem à Igreja do Senhor Jesus no Novo Testamento.

Além disso, verificar a poderosa mão de Deus operando na vida do povo, através de seus líderes, permite-nos receber preciosas inspirações espirituais que impulsionam o fortalecimento da fé e nos convidam a uma vida de santificação e dedicação ao Senhor.

Terra palestina, Canaã recebeu esse nome porque seu povo original era descendente de Canaã, neto de Noé.

Sua localização geográfica entre o Egito e a antiga Mesopotâmia, tendo o mar Mediterrâneo de um lado e o deserto do outro, fez dela uma rota natural entre a África, a Ásia e a Europa. Diga-se, de passagem, uma localização bastante favorável para que o povo que ali habitasse tivesse forte influência sobre os demais povos, sobretudo influência religiosa.

Canaã, a ‘terra da promessa’. É assim que a ela se refere o autor de aos Hebreus (11:9). A promessa foi feita por Deus a Abraão e veio acompanhada de uma outra. Em Gênesis 12:1-7 temos o registro das duas promessas feitas ao patriarca: a terra de Canaã, onde ele já se encontrava, após ter saído de Ur dos caldeus e onde os cananeus habitavam, e um povo descendente de sua semente. Povo que seria herdeiro da terra e de todas as bênçãos incluídas na aliança feita pelo Senhor com Abraão.

Àquela altura, Abraão estava com 75 anos de idade e não tinha filhos. Sara, sua esposa, era estéril.

A terra prometida era “*terra boa e larga*”, “*que mana leite e mel*” conforme Êxodo 3:8; 33:3; terra em que o povo comeria pão sem escassez e de nada teria falta, lemos em Deuteronômio 8:9.

Abraão confiou no Senhor e passou a esperar pela promessa. Mesmo demorando.

No livro de Gênesis encontramos a história dos primeiros descendentes de Abraão, também chamados de hebreus e de filhos de Israel, os quais deram origem à formação do povo de Deus: Abraão, Isaque, Jacó. Dos filhos de Jacó vieram as doze tribos de Israel.

Circunstâncias adversas levaram aquele povo ainda em formação ao Egito. Ali os filhos de Israel se multiplicaram

muitíssimo, tornando-se um povo numeroso. Ali também foram escravizados e afligidos por mais de 400 anos, conforme o dito do Senhor a Abraão no capítulo 15 de Gênesis. Por mais de 400 anos, mas não para sempre.

É chegado o tempo de libertar o povo e reconduzi-lo a Canaã, terra da promessa. Para tanto, foi importante que houvesse um líder.

É a vez de Moisés, homem cuidadosamente preparado por Deus para esta missão.

De sua notável liderança à frente dos filhos de Israel e dos grandes feitos que o Senhor operou através deste servo, bem sabemos. Moisés foi profeta de Deus e teve sobre si a responsabilidade de liderar o povo na saída do Egito, de conduzi-lo pelo deserto, de estabelecer as instituições religiosas segundo toda a lei e todos os estatutos que o Senhor lhe entregara, e de constituir o povo hebreu como nação para servir ao Senhor.

Moisés guiou o povo até às fronteiras da terra prometida, mas nela não entrou por motivos que também conhecemos. Morreu antes.

Sua morte marcou o fim de uma etapa: a da formação de Israel como nação e povo de Deus.

No entanto, as promessas de Deus haveriam de se cumprir. Seus planos são infalíveis e nenhum projeto divino fracassa. Jamais. Nem mesmo a morte de um líder do quilate de Moisés pode interromper o cumprimento das promessas do Senhor. O povo de Israel haveria de entrar na terra prometida e dela tomar posse.

Sendo assim, a conquista de Canaã ficou reservada a um outro líder.

Agora é a vez de Josué, cujo nome significa 'Jeová é salvação' ou 'Jeová salva'. É a forma hebraica do nome Jesus.

Homem de fé, firmeza de caráter e coragem, Josué vinha sendo preparado para este momento. Como principal auxiliar de Moisés, presenciou e participou dos grandes acontecimentos da história de Israel desde a saída do Egito, incluindo-se a passagem pelo Mar Vermelho, os milagres ocorridos durante o percurso pelo deserto, a rebeldia do povo. Josué conhecia o poder de Deus e também as fraquezas humanas.

No entanto, sua característica de maior valor está registrada em Números 27:18: era um homem cheio do Espírito Santo, segundo afirmação do próprio Senhor.

Entendemos, então, porque Josué era um homem digno de ser o sucessor de Moisés, ressaltando-se que a indicação do seu nome para ocupar a liderança do povo na conquista de Canaã não veio de Moisés, porém de Deus mesmo. A indicação e também a sua convocação no momento de dar início à missão. É assim que lemos em Josué 1:1,2 e 4: *"...o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo é morto: levanta-te pois agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel...ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo: não te deixarei nem te desampararei."*

Que palavra encorajadora! Palavra que, além de fortalecer o ânimo, mostrava que a forma de governo continuava a ser teocrática.

Uma honrosa missão. Um grande desafio.

Havia um rio a transpor e guerras contra os cananeus a serem enfrentadas.

Para tanto, o Senhor deu a Josué garantia de sucesso. A condição estabelecida por Deus foi uma só: o cuidado de guardar toda a lei que Moisés recebeu do Senhor e transmitiu ao povo (Josué1:7-8).

Assim acontecendo, a promessa feita a Abraão estava assegurada, conforme Josué 1:6: *“Esforça-te, e tem bom ânimo: porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria”*.

A essa altura do nosso estudo, vale ressaltar que a **fidelidade** de Deus é uma das principais mensagens que encontramos no livro de Josué, ao lado de algumas outras que estaremos considerando no decorrer das próximas lições.

Outro ponto a que devemos dar atenção é o

concurso da fé por parte humana. A conquista de Canaã implicou em exercício de fé, tanto por parte do líder Josué, como dos filhos de Israel. Eles deveriam prosseguir rumo à terra prometida, a despeito de obstáculos, dificuldades e lutas, crendo que *“fiel é o que prometeu”* (Hebreus 10:23), como fez Abraão que *“creu no Senhor isto lhe foi imputado por justiça”* (Gênesis 15:6).

De modo semelhante, devemos nós também continuar a nossa jornada rumo à Canaã celestial, onde Cristo nos espera. Que para tanto o Senhor nos ajude a guardar os seus ensinamentos e a permanecer sempre *“firmes na promessa de Jesus”* (Hino 154 – Cantor Cristão). Amém.

Consulta Bibliográfica:

BLAIR, Hugh J. *‘Josué’ O Novo Comentário da Bíblia*. Vol. 1. São Paulo: Edições Vida Nova, 1963.

DOUGLAS, J. D. *O Novo Dicionário da Bíblia*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 1995.